

ferremos.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da qual se lavou a presente acta que vai ser assinada pelo presidente da mesa e por mim primeiro Secretário que a redigi e subscrevi.

- O Secretário: Demand Alberto Leão de Carvalho
- O presidente: Francisco Joaquim Ferreira Paquinhos

ACTA N.º SETE

Aos 23 de Abril de 1991 realizou-se no edifício da Junta de freguesia de Gafanhos de Nazaré, a Assembleia de freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Discutir e aprovar o relatório de contas de gerência de 1990.
- 2.º Discutir e aprovar a 1.ª revisão orçamental.
- 3.º Autorizar a Junta de freguesia a lançar concurso público e celebrar contrato para obras no parque de campismo, conforme refere o n.º 1 dos artigos 2.º e 7.º do D.L. n.º 390/82 de 17 de Setembro, até ao montante de 5.000.000,00 (cinco milhões de escudos)

Feita a chamada verificou-se estarem presentes 10 dos treze membros que compõem a Assembleia, tendo faltado os seguintes: José Carlos Teixeira de Silva; Carlos Alberto Gomes de Silva e Gonçalo Queiroz de Lito, tendo este último justificado por escrito a sua falta de comparecimento.

Após a abertura da sessão, foi lida a acta anterior a qual foi aprovada por maioria, com 9 votos a favor e 1 abstenção. O membro que se absteve justificou esta tomada de posição, pelo facto de não ter estado presente na sessão anterior.

Feita a análise e discussão ponto por ponto da ordem de trabalhos, os (membros) digo, os mesmos foram sendo postos à votação e aprovados por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi dada

das doações de

por encerrado a (acta) digo, a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da mesa, e por mim primeiro Secretário que a redigi e subscrevi.

— O Secretário: Fernando Alberto Queiroz de Carvalho
— O Presidente: Franco de Joaquim Pereira de Sousa

Na sequência da ordem de trabalhos de 23 de Abril de 1991, passou-se ao ponto 4.º que era "O 4.º item assunto de interesse para a freguesia".

O grupo P.S.D. apresentou uma moção de congratulações pela abertura de uma Secção de Finanças na freguesia.

Sobre esta moção o Sr. Américo solicitou ao Sr. Presidente da Junta que lesse uma carta enviada pela Câmara Municipal de Vila Real, vinda do Ministério das Finanças, carta essa que se referia a uma delegação de Finanças a instalar na freguesia. Já se solicitou que o Sr. Presidente da Junta lhe explicasse o que é uma delegação de Finanças.

Quanto à votação da moção, o Sr. Américo disse que seria incoerente de sua parte votar a favor, uma vez que uma delegação de Finanças é uma coisa muito difícil, uma vez que já tinha sido rejeitada numa anterior votação.

Posta à votação a moção foi registada com a seguinte votação.

Votos a favor	3
Votos contra	7
abstenções	0

O Sr. Américo apresentou uma moção de protesto por a Assembleia de freguesia não ter tido coragem de assistir aos actos a que o Sr. primeiro ministro presidiu, aquando da visita a esta freguesia.

Acrescentando desta moção, o Sr. Paulo Jorge

perguntou se a moção que foi distribuída em 23 de Abril não se conhecia o

Posta a seguinte votação
Votos

u
P.S.D.

O Sr.

taram uma proposta freguesia fazer as da freguesia de medidas de melhoria de Gafanhos da

subscrita por toda a comunidade.

O Sr. Américo foi de opinião que não deveria atribuir um prémio típico de Gafanhos em adquirir.

O Sr. Américo apresentou a mesa, propostas presentes, no seu serem disponíveis instalações de

por unanimidade

moções e das propostas foram colocadas

que quer se lavrou a
helo presidente de
e tário que a redigi

6 Américo de Carvalho
Américo Permanente

de folhas de
to 4º que era 4047m

uma moção de
seccao de finanças

Américo solicitou
uma carta enviada
vinda do Ministério
is a uma delega-
cia. Mais solici-
lhe explicasse o

moção, o Sr. Amé-
sua parte votar a
finanças e uma
tinha sido rejei-

ad foi registada

sentou uma moção
is não ter sido
o Sr. Mameio
a esta freguesia.
o Sr. Paulo Jorge

perguntou se a mesma tem algo a ver com um panfleto
que foi distribuido a população.

Em resposta a esta questão, foi-lhe dito que
não se conhece o conteúdo do panfleto.

Posta a votação a moção foi aprovada com
a seguinte votação

Votos a favor 7
" contra 0
Abstenções 3

O Sr. José Augusto e o Sr. Paulo Jorge apresen-
taram uma proposta a mesa no sentido de pedir de
frequencia fazer as démarches necessárias junto de Câma-
ra Municipal de Ilhavo, no sentido de ser atribuída a
medalhas de mérito cultural ao Grupo Etnográfico
de Gafanhos de Nazari. Posteriormente esta proposta foi
subscrita por todos os membros da Assembleia presentes.

Posta a votação a mesma foi aprovada por
unanimidade.

Em relação a esta proposta o Sr. Américo
foi de opinião que a Câmara Municipal de Ilhavo não
deveria atribuir medalha proposta, como também
atribuir um subsídio para a compra de uma casa
típica de Gafanhos, que o referido Grupo tem pretensões
em adquirir.

O Sr. Elisen apresentou uma proposta
a mesa, proposta esse subscrita por todos os membros
presentes, no sentido dos lavadouros da Cale de Vila
Serem disponibilizado pela junta de freguesia para
instalação de um jardim de infância.

Posta a votação a mesma foi aprovada
por unanimidade.

Após as apresentações a mesa das
moções e das propostas (arquivadas junto a esta acta)
foram colocadas várias questões tais como.

O Sr. Américo quiz saber o motivo

porque não há água quente no Pavilhão. Quis saber quem vai dirigir e explorar o Parque de Campismo de Gafanhos de Nazaré. Perguntou se a junta não gastou nada com a pista de atletismo do Complexo Desportivo de Gafanhos de Nazaré. Perguntou porque a quando da inauguração da pista estavam hasteadas as bandeiras do G.D.G. do Concelho de Ilhavo; da C.E.E.; de Portugal, e não estava a da junta de freguesia de Gafanhos de Nazaré.

Crítico a direcção do G.D.G. pelo alinhamento às ajudas da junta, bem como o excesso de elogios daquelha direcção à Câmara Municipal.

O Sr. Paulo Jorge quer saber porque motivo as lâmpadas dos semaforos se encontram insoperantes em certos cruzamentos.

Pleto para que se tomassem providências de um melhor policiamento nas ruas da Vila, pois quanto em certos locais já se tem perigo circular de noite.

Quanto à retida das viaturas abandonadas, informou que ainda não estão a ser feitas com a amplitude desejável.

O Sr. José Augusto quer saber quem é a entidade responsável pelos abrigos dos passageiros numa vez que há sítios onde deveriam haver e não existem.

Quer saber se já há de tas para as obras de ampliação do edifício da junta.

A D. Rosa perguntou porque motivo só se limpou a Avenida Central (actual Avenida José Inácio).

Em resposta a estas perguntas o Sr. Presidente da junta deu os seguintes esclarecimentos.

Informou que já falou com o responsável pelo Pavilhão acerca do aquecimento da água.

Quanto ao parque de campismo disse ser um pouco remoto informar quem o vai gerir.

Acerca dos gastos da junta no Complexo Desportivo, informou que têm feito investimentos nas bancadas,

no posto médico fo

Quanto
João a cargo de

Quanto
criado um com

Sobre
um ponção cha

Acer
já fez um lista
das no sentido de

Qu
irão ser colocados
qualidade.

A
da junta terão que
tas em julho o

da Vila, informou
atenção desde a
pal, e sugeriu me
neste sentido, faz

José Alberto que me
freguesia e a Ca
deu heio com juca
lhe contém e de
desportivas do qu

de de por encerra
sente acta que
e por mim pre

— O Sr.
— O Sr.

ção. Quis saber quem
 impulsionou de fofas
 o gastou nada com
 desportivo de fofas
 aundo da inaugu-
 s fofas de
 de Portugal, e não
 fofas de Nazaré.
 i. D. G. pelo alca-
 ro o excesso de
 municipal.
 ber porque motivo
 ontrau imperantes

em providências
 da Vila, porquanto
 lar de noite.
 ras abandonadas,
 itas com a assui-
 ber quem é a en-
 o uma vez que há
 em.
 para as obras de

motivo só se limpa
 (terão).
 utas o Sr. Presidente
 utro.
 o responsável
 de águas.
 suprimo disse
 o vai gerir.
 i no Complexo
 tramento nas fofas,

no posto médico fornecem lenços etc.

Quanto à pista, a gravilha e outros materiais
 foram a cargo da Câmara Municipal.

Quanto ao problema dos semáforos, irá ser
 criada uma comissão de trânsito em princípios de junho.

Sobre o policiamento a junta irá tomar
 algumas decisões chamando a atenção da G.N.R.

Acerca dos carros abandonados, a junta
 já fez uma listagem dos mesmos para tomar providên-
 cias no sentido de serem retirados.

Quanto aos abrigos para os passeiros
 irão ser colocados 8 no pis na vila e 3 ou 4 abrigos de
 qualidade.

As obras de ampliação do edifício
 da junta terão que ir a concurso após de estarem por-
 tas em julho ou agosto.

Em relação à limpeza das ruas
 da Vila, informo que tem uma certa lógica a maior
 atenção dada à Av. Central uma vez que é a princi-
 pal, e sugeriu mesmo que as pessoas deveriam colaborar
 nesse sentido, fazendo a limpeza do seu passeio.

Por último foi afirmado pelo Sr.
 José Alberto que não existe ligação entre a Junta de
 Freguesia e a Câmara Municipal. A Câmara gasta
 dinheiro com finais de etapas de ciclismo em praias que
 lhe contém e dá mais dinheiro a certas colectividades
 desportivas do que à freguesia de fofas de Nazaré.

Nada mais havendo a tratar, foi
 dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a pre-
 sente acta que vai ser assinada pelo presidente da mesa
 e por mim primeiro Secretário que a redigi e publiqui.

— O Secretário: *Fernando Alberto Vieira de Carvalho*
 — O Presidente: *Francisco Joaquim Ferreira de Almeida*